

A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DIGITAL NO PROCESSO EDUCATIVO PARA CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO AMBIENTE: O “ESPAÇO DE FLUXOS” E O CARÁTER TÓPICO DOS INFOCENTROS, NUMA ANÁLISE ATRAVÉS DE CASTELLS (THE RISE OF THE NETWORK SOCIETY)

SOUZA, Leandro de Aguiar e
AOUAR, Samir El
DRUMOND, Felipe

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

Resumo

Problematiza-se aqui a experiência do PMDVW (Projeto de Desenvolvimento de Material Didático para Arquitetura Via Web), que se alinha com o Projeto de pesquisa “Mutirão São Gabriel: Tecnologias Avançadas de Informática para Novas Formas de Auto Gestão – MSG”/FINEP/EAUFG. O PMDVW pesquisa e elabora tutoriais eletrônicos destinados à educação ambiental, apoiando a construção e a avaliação de moradias construídas em mutirão através de um infocentro. O material produzido está destinado, inicialmente, a trinta famílias integrantes da ASCA (Associação dos Sem Casa do Bairro Betânia e Regiões de Belo Horizonte/MG), e será ampliado com a criação de uma Rede Nacional de Mutirões.

Os mutirões caracterizam-se pela participação voluntária e não remunerada de famílias interessadas em adquirir uma unidade habitacional. Essas famílias contribuem com sua mão-de-obra, qualificando-se com as informações tornadas disponíveis. O infocentro é uma unidade terminal que permite o acesso físico a essas informações. A discussão estabelecida problematiza a existência física desses pontos terminais numa rede, tal como se tem imaginado até agora a Rede Nacional de Mutirões. Especificamente, discute-se o caráter tópico, distinto e localizado desses pontos, conectados através da internet.

Os principais problemas identificados nos conjuntos habitacionais construídos em mutirão são oriundos da pouca participação dos usuários nas decisões de planejamento e projeto. A experiência tem mostrado que a efetiva participação da comunidade nas decisões políticas e técnicas do processo de construção só pode ocorrer com a incorporação de novas tecnologias de informática, através do uso de mídias digitais. Esse desenvolvimento participativo do projeto, permitiria a comunidade expressar suas necessidades, desejos e demandas. O trabalho descreve que essa postura tem mostrado não se resumir a uma mera transmissão unilateral de informações da equipe técnica para os usuários, pois além de aprender a construir, o mutirante necessita discutir e avaliar os aspectos que envolvem o processo de construção.

Essas considerações foram confrontadas com o texto de Castells, “*The rise of the network society*”, no qual ele descreve um processo de incorporação das informações pela net. Essa incorporação significa a dissolução dos principais valores revelados na pesquisa, tais como a participação real e o fortalecimento da consciência comunitária, essenciais para os mutirões. Segundo aquele autor, a conexão dos espaços físicos ao espaço de fluxo das informações significa, sobretudo, a perda de referenciais históricos e particularidades tópicas de todas as comunidades conectadas, reduzindo os infocentros a conceitos abstratos como “espaços virtuais” ou “nós”, que seriam pontos abstratos ajustados à rede pelo que ele denominou de processo de “customerização”.

A discussão no interior da pesquisa tem mostrado que, inversamente, uma ação educativa só poderá atingir os seus objetivos se considerar que o processo de ensino e construção do ambiente está localizado e datado historicamente. Para isso o painel mostra como os registros em mídias digitais recolocam a discussão do uso das tecnologias da informação num âmbito político da construção de espaços reais das cidades.

Referências Bibliográficas:

- CASTELLS M. (1996) *The Rise of the Network Society*. UK, Ed. Blacwell
- CONTI, Alfio; FILHO, José dos Santos Cabral; MALARD, Maria Lucia; SOUZA Renato César Ferreira de. (2000) *A informatização do mutirão São Gabriel - MSG : fortalecendo a participação da comunidade*. Belo Horizonte, Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais.
- www.cdhu.sp.gov.br/http/prohab/mutirao/temutirao.shtml. Acessado em 2002
- www.arq.ufmg.br/mutirao. Acessado em 2002

